

N. 81.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.—Na Carta particular que Receby de V. Ex.<sup>a</sup> de vinte e seis de Junho, vejo o que V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> me continua a sua estimavel amizade, emichendo-me por este motivo de favores especiaes, que dezejo merecer, empregando-me no seo serviço; Porem nem a distancia em que nos achamos, nem as infinitas occupaõis de que estou cercado, me deicham agradecer cabalm.<sup>te</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> esta obrigação que tanto estimo; E porq' o ter a certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> paça com saude hê o mais emportante ao meo affecto, Rogo a V. Ex.<sup>a</sup> me permita repetidas vezes estas noticias, mandando-me táobem as suas ordeins para ter a fortuna de lhe obedecer.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> muitos an.<sup>s</sup> Rio a 25 de Julho de 1766.—Beija a mão de V. Ex.<sup>a</sup> seu fiel amigo, e captivo.—*Conde de Cunha*.—Snr. Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão.

N. 82.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.—Para o Matto grosso remeto nesta ocazião trinta Barris de Polvora, e com elles dous officiaes Militares: Rogo a V. Ex.<sup>a</sup> que tudo faça transportar a dita Capitania com a brevidade pocivel, pois o seo Governador me aviza ser lhe tudo nesseqario, porque os castelhanos o atacão sem falencia.

Os quarenta homens Paulistas que o Governador do Rio Grande Jose Custodio pedio a V. Ex.<sup>a</sup>, não são por agora ali necessarios, e quando forem, eu rogarei a V. Ex.<sup>a</sup> me queira fazer essa merce. Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> muytos ammos, Rio a vinte e cinco de Julho de 1766.—*Conde Vice Rey*.—Snr. Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão.

